# FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE DE ENSINO SUPERIOR SOBRE O CONTEXTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

**Francisca Luana Costa Rodrigues**[1]
**Neucilia Oliveira Silva**[2]
**Letícia Gomes Pereira**[3]
**Paula Marciana Pinheiro De Oliveira**[4]

**RESUMO**

Segundo a legislação atual, que estabelece a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, este termo se refere aquelas que apresentam limitação de longo prazo, que seja de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que quando em interação com barreiras (sejam essas única ou múltiplas), impeça sua atuação plena e permanente com a sociedade de forma igualitária às pessoas sem deficiências. Estudos mostram a capacitação dos profissionais para atuar na prática do cuidado à pessoa com deficiência como um desafio. O estudo teve como objetivo a construção de revisão integrativa da literatura sobre o conhecimento dos profissionais de saúde do ensino superior sobre o contexto das Pessoas com Deficiência para a obtenção de dados relevantes quanto à necessidade da temática. Tratou-se de estudo metodológico de revisão integrativa da literatura e foi constituído por seis etapas: Identificação do tema e elaboração da pergunta norteadora; 2. Busca ou amostragem na literatura; 3. Coleta de dados; 4. Análise crítica dos estudos incluídos; 5. Discussão dos resultados; e 6. Apresentação da revisão integrativa. Foram encontrados 1524 trabalhos e, ao final da análise detalhada para inclusão dos achados, obteve-se um total de 24 artigos acadêmicos incluídos na revisão.

**Palavras-chave:** profissionais de saúde; pessoas com deficiência; educação em saúde; promoção da saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, luana@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, neucilia.s@aluno.unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, leticiagomes@aluno.unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, paulapinheiro@unilab.edu.br[4]


**ISSN: 2447-6161**

## INTRODUÇÃO

Segundo a legislação atual, que estabelece a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, este termo se refere aquelas que apresentam limitação de longo prazo, que seja de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que quando em interação com barreiras (sejam essas única ou múltiplas), impeça sua atuação plena e permanente com a sociedade de forma igualitária às pessoas sem deficiências (BRASIL, 2015). Falar sobre deficiência gera tema de grande complexidade ao retratar a realidade das pessoas com deficiência dentro do sistema da sociedade. A mais atual Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (SNDPD/MDHC; IBGE, 2022) apresenta que cerca de 8,9% da população de 02 (dois) anos ou mais, o equivalente a 18,6 milhões de brasileiros, considera possuir grande ou total deficiência em aptidões visuais, motoras, intelectuais/mentais e auditivas. Quando se direciona aos tipos de deficiências, a deficiência visual possui maiores associações com comorbidades e, dessa forma, os indivíduos que são expostos possuem maior necessidade de acesso aos serviços de saúde. Amorim, Liberali e Medeiros Neta (2018), trazem no seu estudo descrições de pesquisas que mostram a capacitação dos profissionais para atuar na prática do cuidado à pessoa com deficiência, sendo um desafio para assimilar conceitos e atrelar ao atendimento, porém, atenderam a demonstração significativa de compreensão. Com isto, justifica-se a necessidade de construir um modelo de prática terapêutica de enfermagem assistiva e direcionada para a consulta com o público de pessoas com deficiência fundamentada em práticas baseadas em evidências. Assim, o objetivo principal deste estudo foi a construção de uma revisão integrativa sobre o conhecimento da prática do cuidado a pacientes com deficiência.

## METODOLOGIA

A Revisão Integrativa da Literatura foi realizada conforme as 06 (seis) etapas baseadas em Souza, Silva e Carvalho (2010), que são: 1. Identificação do tema e elaboração da pergunta norteadora; 2. Busca ou amostragem na literatura; 3. Coleta de dados; 4. Análise crítica dos estudos incluídos; 5. Discussão dos resultados; e 6. Apresentação da revisão integrativa. Para a identificação do tema, utilizou-se como base os objetivos do projeto e os achados na literatura. Para a elaboração da pergunta norteadora, tomou-se como base a estratégia PICo: P: População (Profissionais de saúde de nível superior); I: Interesse (Conhecimento; Competência Profissional; Tecnologias Educativas); Co: Contexto (Pessoa com Deficiência), elaborando então, a pergunta norteadora: “Qual o conhecimento (I) dos profissionais de saúde do ensino superior (P) sobre o contexto das Pessoas com Deficiência (Co)?”. A busca ou amostragem na literatura foi realizada nas bases de dados MEDLINE/PubMed, CINAHL, LILACS, SCOPUS, Web of Science e no portal SciELO, utilizou-se os descritores DeCS e MeSH nas línguas português, inglês e espanhol, de acordo com a estratégia PICo e foram utilizados os operadores booleanos "OR" e "AND". A coleta de dados teve auxílio do Software RAYYAN para otimizar a busca e organização dos trabalhos encontrados a partir dos cruzamentos de busca, realizada a exclusão de trabalhos duplicados na plataforma ENDNOTE e também no RAYYAN. A partir dele foi possível fazer a seleção para inclusão ou exclusão por título e resumo, que foi realizada por leitura por pares cegos e a participação de uma terceira pessoa para revisão de trabalhos que ficaram indefinidos quanto à inclusão ou exclusão. Os critérios de inclusão foram artigos originais disponíveis completos; publicados nos últimos 05 (cinco) anos; disponíveis em português, inglês ou espanhol; teses e dissertações. Os critérios de exclusão foram trabalhos que tinham como público-alvo os idosos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO


**ISSN: 2447-6161**

Os resultados encontrados a partir dos cruzamentos de descritores e operadores booleanos nas base de dados e portais foram 1524 trabalhos, e, após exclusão de duplicados pelo ENDNOTE e RAYYAN, obteve-se um total de 1308 trabalhos para leitura de títulos e resumos e aplicação dos critérios de exclusão e inclusão. Após leitura de títulos e resumos, coletou-se o total de 79 trabalhos incluídos para análise crítica, organizados em tabelas com acesso ao trabalho e sendo analisados criticamente quanto à sua inclusão ou exclusão na revisão. Ao final da análise detalhada para inclusão dos achados, obteve-se um total de 24 artigos acadêmicos incluídos na revisão. Posteriormente, ocorreu a leitura para a elaboração da síntese dos artigos acadêmicos incluídos no trabalho, onde elaborou-se um quadro sinóptico com os seguintes dados: 1. Título do artigo; 2. Ano de publicação; 3. Categoria profissional; 4. Abordagem metodológica; 5. Tipo de deficiência; 6. Objetivo e 7. País/Idioma. A maioria dos estudos foram publicados entre os anos de 2018 e 2021, não havendo estudos recentes no que diz respeito às tecnologias usadas para ensino sobre pessoas com deficiência à profissionais da saúde. Em sua maioria, os estudos tiveram como foco a categoria profissional de médicos, seguido por dentistas. Os estudos realizados apenas com o público da enfermagem foram 02 (dois), o que demonstra carência quanto ao objetivo de conhecimento dos profissionais de Enfermagem sobre pessoas com deficiência. Todos os tipos de deficiência foram abordados na grande maioria dos estudos e seus objetivos estavam em avaliar o conhecimento de profissionais de saúde sobre pessoas com deficiência. Sobre o local de estudo, a maioria foi realizado em universidades, seguido de locais de atuação dos profissionais e houveram 09 (nove) estudos realizados no Brasil. Os gráficos a seguir mostram a prevalência de categoria profissional, abordagem metodológica, tipo de deficiência e objetivo presentes nos estudos:

## CONCLUSÕES

Portanto, foi pertinente a temática sobre os estudos que trazem metodologias trabalhadas para o compartilhamento sobre Pessoas com Deficiência com o público de profissionais de saúde, seja na graduação ou na atuação profissional. Notou-se carência sobre trabalhar-se a temática em grande parte de categorias profissionais, incluindo a Enfermagem, o que mostra de forma mais precisa, a importância e urgência em trabalhar essa população com a classe de Enfermeiros.

## AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, pelo fomento e pela realização do trabalho.
Agradecimentos à UNILAB, pelo ensino e interculturalidade.
Agradecimentos à orientadora Profa. Dra. Paula Pinheiro, por toda sua orientação, atenção e conhecimento compartilhado.
Agradecimentos à mestranda Enfa. Neucilia Oliveira, por toda sua paciência, atenção e conhecimento compartilhado.


**ISSN: 2447-6161**

**REFERÊNCIAS**

**AMORIM, E.G.; LIBERALI, R.; MEDEIROS NETA, O.M. Avanços e desafios na atenção à saúde de pessoas com deficiência na atenção primária no brasil: uma revisão integrativa. Holos, v.1, n. 34, 2018. DOI: 10.15628/holos.2018.5775. Acesso em: 26 jan. 2022.**

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo Demográfico: Cidades e Estados. Brasil, 2010. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce.html. Acesso em: 26 jan. 2022.**

**REBOUÇAS, C. B. A. Construção e validação de um modelo de comunicação não verbal para o atendimento de enfermagem a pacientes cegos. 2008. 114 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2008. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/2066. Acesso em: 26 jan. 2022.**

**SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo), São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar, 2010. DOI: 10.1590/s1679-45082010rw1134. Acesso em: 02 jan. 2022.**


**ISSN: 2447-6161**